

A EXPERIÊNCIA DE PROFISSIONAIS DO SERVIÇO DE NUTRIÇÃO EM UMA UNIDADE HOSPITALAR NO ENFRENTAMENTO DA COVID-19.

Maria Gorete Lotif¹

Jacqueline Jaguaribe Bezerra²

1Hospital Geral Dr. Cesar Calls de Oliveira. Fortaleza, Ceará, Brasil. 2Hospital e Maternidade José Martiniano de Alencar (HMJMA). Fortaleza, Ceará, Brasil.

DOI: 10.47094/IICOLUBRAIS2022/12

PALAVRAS-CHAVE: Pandemia. Dieta. Refeições.

ÁREA TEMÁTICA: Outras

INTRODUÇÃO

A COVID-19 é classificada como a maior pandemia do século, e produziu números expressivos de infectados e de óbitos no mundo. Os profissionais de saúde constituem um grupo de risco para o COVID-19 por estarem em contato direto com pacientes infectados, o que faz com que recebam uma alta carga viral. Além disso, esses profissionais, também são submetidos a estresse psicológico levando ao cansaço físico e mental. A proteção a saúde dos profissionais é fundamental para evitar a transmissão, sendo necessário adotar protocolos de controle de infecção e utilização de Equipamentos de Proteção Individuais (EPI'S) específicos, conforme preconiza o Ministério da Saúde (MS). Esse trabalho tem como objetivo descrever a experiência de profissionais de um serviço de nutrição em uma unidade hospitalar no enfrentamento na primeira onda da COVID-19.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo realizado em uma unidade hospitalar na cidade de Fortaleza/Ce.

Para atender a todos os protocolos de segurança referentes à pandemia, o Serviço de Nutrição, foi readequado conforme as condições que lhe foram dadas. Através do sistema padrão de informações de pacientes do hospital e de comunicação por telefonemas para as áreas de isolamento, os nutricionistas analisavam todas as condições necessárias para escolha da conduta nutricional mais adequada ao paciente (idade, sexo, patologias pregressas, aceitação alimentar, consistência da dieta, funcionalidade do sistema digestório, condição de deglutição, estado nutricional, exames bioquímicos e sinais vitais).

Em se tratando de distribuição de dietas (orais, enterais e suplementos alimentares), as mesmas se davam de forma indireta, onde as refeições eram deixadas em espaços reservados na parte externa dos blocos em isolamento, e não diretamente aos pacientes suspeitos ou infectados, evitando o contato direto com os mesmos.

Com relação as refeições dos funcionários, foi adotado um plano de ação onde a distribuição se dava através de quentinhas prontas, com o intuito de evitar aglomerações. O refeitório da unidade

se limitou a receber apenas os colaboradores da Unidade de Alimentação e Nutrição.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O setor de Nutrição tem um papel fundamental no tratamento e manejo dos pacientes diagnosticados com COVID-19, tendo em vista que uma das principais sintomatologias da doença se resume em : perda do paladar, olfato, dispneia e consequente redução na ingesta alimentar. Durante o período de internação, foi observado por parte do setor de nutrição da unidade, muitos casos de pacientes em uso de dietas enterais assim como a prevalência de dietas orais nas consistências líquida e pastosa. Tal observação, também analisou a prevalência de desnutrição calórico proteica em 60 % dos pacientes. Outro ponto importante aliado ao papel da nutrição nesses casos, é ressaltar as recomendações nutricionais na prevenção para indivíduos saudáveis, onde uma alimentação com alimentos ricos em nutrientes e reduzidos valores de gorduras saturadas, são importantes aliados para evitar o sobrepeso, que pode ser um agravante à doença.

A dificuldade principal encontrada pelos profissionais de Nutrição nesse período de pandemia foi a coleta de informações para uma anamnese alimentar e social mais precisa, devido a falta do contato físico com os pacientes em isolamento de contato. Isso era inviável devido a pouca disponibilidade de EPI S (Equipamentos de proteção individual) específicos necessários para atender as recomendações preconizadas pelo MS (Ministério da Saúde). Outra dificuldade encontrada, é a questão do quantitativo de profissionais atuando na assistência, pois muitos também foram infectados além da readequação de escala de serviço para evitar aglomerações.

No que diz respeito à distribuição de refeições para funcionários, ressalta-se que a dificuldade mais relevante encontrada foi o alto grau de insatisfação por parte dos mesmos devido a restrição de oferta e escolha do prato principal. Outro ponto importante foi a dificuldade em manter o equilíbrio entre tempo de distribuição, temperatura adequada do alimento, quantidade e apresentação da refeição oferecida. Porém, em meio a essas dificuldades, a estratégia utilizada na distribuição de refeições, trouxe pontos positivos para esses colaboradores. É exemplo, o aumento da produtividade desses profissionais tendo em vista que antes tinham um gasto maior de tempo para troca de fardamentos, deslocamento e enfrentamento de filas para acesso ao refeitório da unidade.

CONCLUSÃO

O trabalho desenvolvido relatou a experiência dos profissionais nutricionistas vivenciada durante a primeira onda da pandemia de COVID, onde foram observados pontos favoráveis e desfavoráveis. Cada etapa, incluiu desafios profissionais para atender com qualidade os pacientes e colaboradores da unidade hospitalar em que se deu o estudo. No que diz respeito as estratégias delineadas, as mesmas foram eficazes para o que foi solicitado e planejado nesse primeiro momento de enfrentamento à pandemia.

REFERÊNCIAS

DRUCKER, Daniel. **Coronavirus Infections and Type 2 Diabetes-Shared Pathways with Therapeutic Implications.** *Endocr Rev.* v. 41, n.3, p.1-11, Jun. 2020. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32294179/>>. Acesso em: 13/06/2021. Ercole FF, Melo LS, Alcoforado CLGC. Revisão integrativa *versus* sistemática. *Rer Min Enferm.* 2014;18(1):10.

Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Brasil. Ministério da Saúde (MS). **Saúde mental e atenção psicossocial na pandemia Covid. Recomendações para gestores 2020** Rio de Janeiro, Brasília: Fiocruz, MS; 2020. [acessado 20 novembro 2022]. Disponível em: <http://www.fiocruzbrasil.org.br>.

br/wp-content/uploads/2020/04/Sa%C3%BAde-Mental

TEIXEIRA, Carmen Fontes de Souza; SOARES, Catharina Matos; et al. Ciênc. saúde coletiva 25 (9), **A saúde dos profissionais de saúde no enfrentamento da pandemia de Covid-19**. Set 2020. [acessado 20 novembro 2022]. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/6J6vP5KJZyy7Nn45m3Vfypx/>